

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE FRAMBOESEIRA NA SERRA CATARINENSE

Izadora Diaz¹, Aike Anneliese Kretzschmar², Marllon Fernando Soares dos Santos⁵, Juliana Martins de Lima⁵, Bruna Miranda Costa⁵, Wanda Kavcic², Francine Regianini Nerbass⁴, Antonio Felipe Fagherazzi⁴, Leo Rufato⁴

¹Acadêmica do Curso de Agronomia – CAV/UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq

²Orientadora, Professora do Departamento de Agronomia do CAV – aike.kretzschmar@udesc.br

³ Acadêmicos do Curso de Agronomia – CAV/UDESC

⁴Professor do Departamento de Agronomia - CAV/UDESC

⁵Acadêmicos do Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal – CAV.

A framboeseira, *Rubus idaeus*, é considerada uma espécie de clima temperado, possuindo hastes semi lenhosas bi-anuais, com um sistema radicular perene que pode durar mais de 20 anos. É uma cultura que apresenta ótimo potencial de geração de renda para pequenos produtores, sendo um produto de alto valor agregado, pois o interesse pela fruta vem crescendo cada vez mais devido ao seu alto valor nutricional. Tendo isso em vista, o objetivo deste projeto é fornecer embasamento técnico científico para auxiliar os produtores na escolha de cultivares a serem plantadas, levando em consideração as que apresentarem melhor desempenho produtivo na região da serra catarinense. O experimento foi implantado no Centro de Ciências Agroveterinárias da Universidade do Estado de Santa Catarina (CAV-UDESC), onde foram comparadas as cultivares Autumn Bliss, Golden Bliss, Fall Gold, Heritage, Indian Summer, Polana, Bababerry e Schoenemann, em um delineamento experimental de blocos ao acaso, com 4 repetições e unidade experimental de 10 plantas, totalizando dois metros na unidade experimental. Os parâmetros avaliados foram fenologia, número de frutos por planta, massa fresca unitária; rendimento real e potencial, e tamanho de frutos. Os sólidos solúveis foram determinados através um refratômetro digital, a acidez titulável foi obtida por titulometria com solução padronizada de hidróxido de sódio a 0,1N. Foi determinada a razão sólidos solúveis/acidez titulável e o potencial hidrogeniônico (pH). A coloração da polpa foi avaliada através de reflectometria, utilizando-se um colorímetro portátil. Nos dados produtivos observou-se uma média de 10 frutos por cana, sendo que a cultivar Autumn Bliss produziu cerca de 12 frutos/cana. Não houve diferença significativa nas variáveis massa fresca das frutas, rendimento potencial, rendimento real, e tamanho de fruta (Tabela 1). Analisando a relação (SS/AT) a cultivar Autumn Bliss apresentou valores acima da média em comparação às outras, mas em termos de pH não houve diferença significativa para nenhuma cultivar. Alguns autores descrevem que a maior relação de SS/AT confere aos frutos maior equilíbrio entre açúcar e acidez, conferindo sabor mais agradável e atrativo ao consumo humano. Quanto à variável luminosidade, cromaticidade e ângulo hue (aspectos relacionados a cor e brilho da fruta), percebe-se que a variedade Heritage destacou-se no quesito luminosidade. Quando comparamos as cultivares Heritage e Autumn Bliss, ambas de polpa vermelha, a cultivar Autumn Bliss apresentou a maior tonalidade cromática, representada pelo ângulo °Hue (24,4), e a cultivar Heritage obteve menor valor (23,5 °Hue), o que significa que essa última cultivar produziu frutas com vermelho mais intenso que o da cultivar Autumn Bliss. A cultivar Fall Gold, de coloração amarela, não pôde ser comparada pois ainda não há produção de frutas de outras cultivares amarelas.

Considerando os dados preliminares pode-se observar que a cultivar de polpa vermelha Autumn Bliss e a de polpa amarela Fall Gold destacam-se em relação aos parâmetros qualitativos e quantitativos, nas condições do Planalto Sul Catarinense. Das demais cultivares ainda não há dados de produção, visto que a cultivar Indian Summer ainda não produziu frutos, e as demais foram plantadas com atraso de dois anos, pela dificuldade em obter mudas.

Tabela 1 – Número de frutos por planta (NFP), massa fresca unitária (MFU), rendimento potencial (RP), rendimento real (RR), seção longitudinal (SL), seção transversal (ST) de frutas por planta de framboesiras cultivadas na Região do Planalto Sul Catarinense durante o ciclo produtivo 2019/2020. UDESC, Lages - SC.

Cultivares	NFP		MFU		RP		RR		SL		ST	
	planta ⁻¹		g	ns	kg	ns	kg	ns	mm	ns	mm	ns
Autumn Bliss	12,0	a	1,8	ns	7276,5	ns	4365,9	ns	15,2	ns	12,2	ns
Fall Gold	9,3	b	2,0		6356,9		3814,2		15,8		13,9	
Heritage	8,0	b	1,7		5320,0		3192,0		16,2		13,4	
C.V. %	15,1		8,8		17,6		17,6		4,12		6,68	
Média Geral	9,8		1,8		6317,8		3790,7		15,8		13,2	

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo Teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro.

Tabela 2 – Sólidos Solúveis (SS), acidez titulável (AT), relação SS/AT (RT), pH, luminosidade (L), croma (C) e ângulo Hue (H) de frutas por planta de framboesiras cultivadas na Região do Planalto Sul Catarinense durante o ciclo produtivo 2019/2020. UDESC, Lages - SC.

Cultivares	SS		AT		RL		pH		L		C		H	
	°brix		% ác. Cítrico		SS/AT									
Autumn Bliss	10,4	a	1,5	b	7,4	a	2,7	ns	29,3	c	37,0	b	24,4	b
Fall Gold	8,2	b	1,7	a	5,0	b	2,8		60,5	a	39,0	a	80,6	a
Heritage	7,6	b	1,5	b	5,2	b	2,8		31,3	b	31,4	c	23,5	c
C.V. %	7,64		6,12		7,89		1,39		1,8		2,8		1,7	
Média Geral	8,7		1,5		5,9		2,8		40,4		35,8		42,8	

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não diferem entre si pelo Teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro.

Palavras-chave: *Rubus idaeus* L. Adaptabilidade, Produtividade.